



XIX ENFRUTE
ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO

28.29.30 JULHO 2026 PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC

INSIRA AQUI O LOGO
DE SUA INSTITUIÇÃO

Adaptação e Qualidade de Cultivares Viníferas para Produção de Vinhos Finos em Condições de Altitude em Balsa Nova (PR)

Nicolas E. Ravaglio¹; Mauro B. Dias Tofanelli¹; Luiz A. Biasi¹, Ruy. I. N. de Carvalho²; Camila I. Zella¹; Henrique Gorio Oliveira¹.

¹Universidade Federal do Paraná, ²Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Email: ravaglio.nicolas@ufpr.br

INTRODUÇÃO

A vitivinicultura paranaense tem ganhado destaque nos últimos anos, especialmente em regiões de altitude como a Região Metropolitana de Curitiba em altitude de 1.806 m. Essas áreas reúnem características edafoclimáticas favoráveis à produção de vinhos finos, como amplitudes térmicas acentuadas, solos bem drenados e verões amenos, favorecendo a maturação lenta das uvas e o acúmulo de compostos fenólicos. Contudo, ainda são escassos os estudos científicos voltados à avaliação do desempenho agrônomo e da qualidade enológica de cultivares de *Vitis vinifera* nessas condições. O estudo visa avaliar a adaptação e a qualidade de três cultivares viníferas: Marselan, Tannat e Sauvignon Blanc em vinhedo comercial na RMC (Balsa Nova-PR), ao longo das safras 2023/2024 e 2024/2025.

METODOLOGIA

O estudo foi conduzido em vinhedo comercial localizado em Balsa Nova-PR (1.086 m de altitude), durante as safras 2023/2024 e 2024/2025. Foram avaliadas as cultivares de *Vitis vinifera* 'Marselan', 'Tannat' e 'Sauvignon Blanc', enxertadas sobre o porta-enxerto Paulsen 1103 e conduzidas em espaldeira. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com cinco repetições e quatro plantas por parcela. Foram monitorados os estádios fenológicos conforme a escala BBCH, além das variáveis climáticas locais. Avaliaram-se parâmetros produtivos (produção por planta, produtividade, número e massa de cachos), características físicas dos cachos e bagas, índice de fertilidade, índice de Ravaz, sólidos solúveis (°Brix), pH, acidez total titulável e compostos fenólicos. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($p \leq 0,05$).

PROMOÇÃO



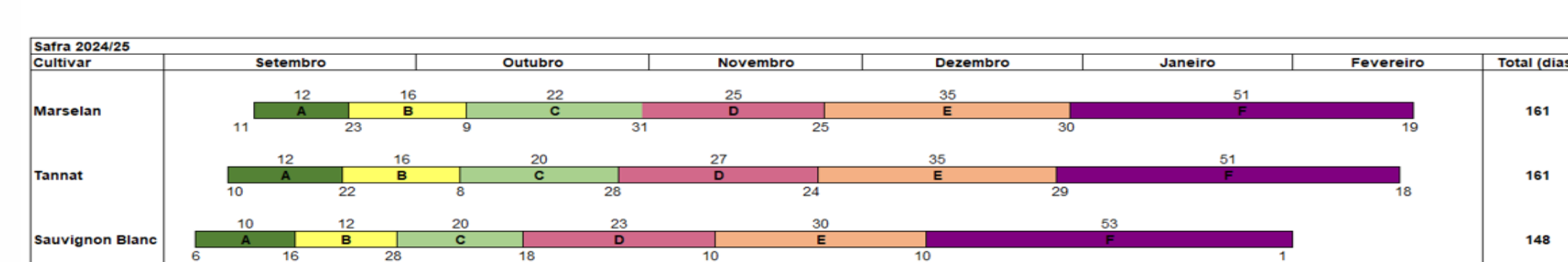
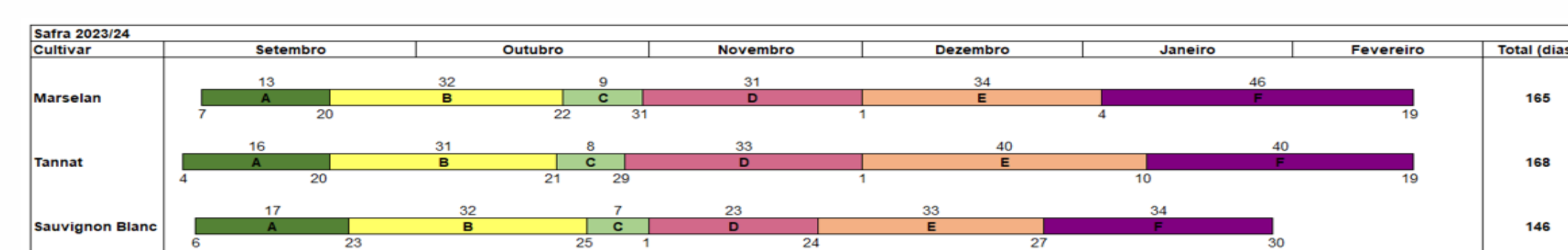
APOIO



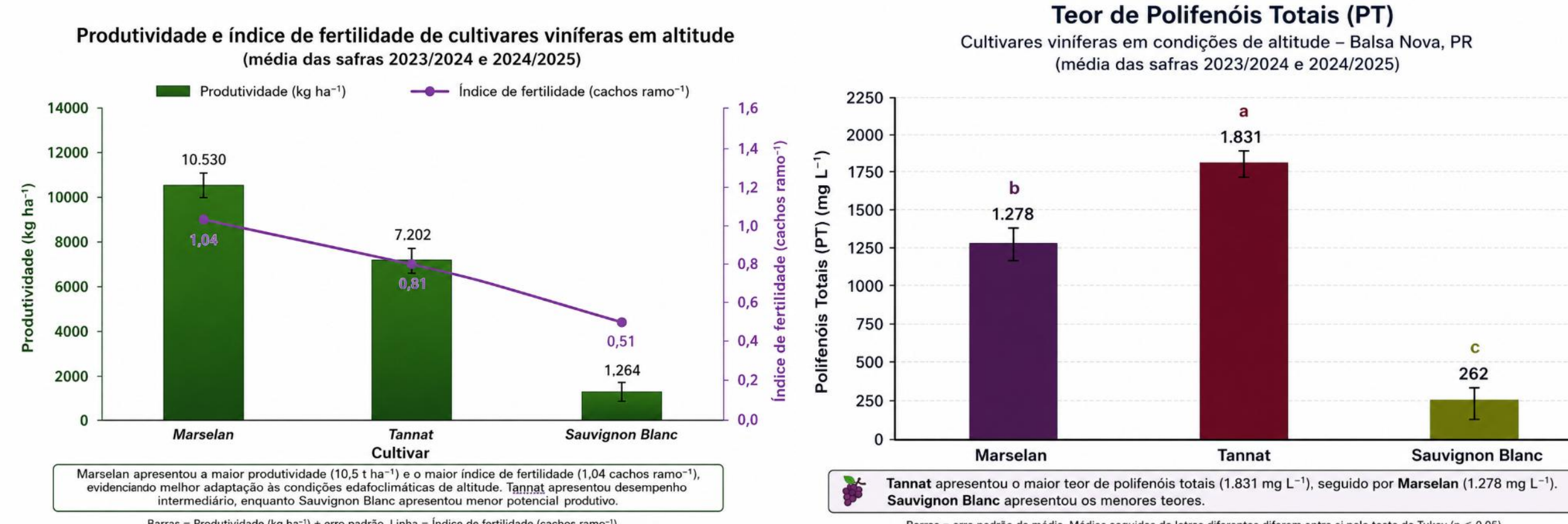
www.enfrute.com

RESULTADOS

Marselan apresentou maior produtividade ($10,5 \text{ t ha}^{-1}$) e fertilidade ($1,04 \text{ cachos ramo}^{-1}$). Tannat apresentou os maiores teores de polifenóis totais (1.831 mg L^{-1}), indicando elevado potencial enológico. Sauvignon Blanc apresentou ciclo mais curto (146–148 dias) e adequada maturação tecnológica.



Legenda: Letras A (Brotação BBCH 07 até Brotação com 10 cm BBCH 15), B (Brotação com 10 cm BBCH 15 até Inflorescência BBCH 53), C (Inflorescência BBCH 53 até Pleno florescimento BBCH 65), D (Pleno florescimento BBCH 65 até Desenvolvimento de frutos BBCH 75), E (Desenvolvimento de frutos BBCH 75 até Maturação BBCH 81) e F (Maturação BBCH 81 até colheita). Os números acima dos estádios representam o tempo em dias entre os estádios fenológicos e os números abaixo representam o dia do mês que ocorreu o início de cada estágio fenológico. Fonte: O autor (2025).



CONCLUSÃO

As condições de altitude de Balsa Nova favoreceram a adaptação agrônoma e a qualidade enológica das cultivares avaliadas. Marselan destacou-se pelo elevado desempenho produtivo, enquanto Tannat apresentou superioridade na composição fenólica.

As cultivares apresentaram respostas distintas às condições de altitude. Marselan destacou-se pelo maior desempenho produtivo e fertilidade de gemas, Tannat apresentou os maiores teores de polifenóis totais, evidenciando elevado potencial enológico, enquanto Sauvignon Blanc apresentou ciclo mais curto e adequada maturação tecnológica para vinhos brancos finos.